


	<u>ATA DE REUNIÃO</u>
 <p>Área de Proteção Ambiental Macaé - RJ</p> <p>Tipo de Reunião: ORDINÁRIA</p>	<p style="text-align: center;"><u>CONSELHO GESTOR DA APA DO SANA - SANAPA</u></p> <p>Pauta:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Turismo no Sana, por Associação de Pousadas; - Apresentação do diagnóstico da ETE e apresentação do projeto da extensão de rede para a Base Operacional do Meio Ambiente, por ESANE; - Informes; - Assuntos Gerais.
<p>DATA: <u>30/09/2010</u> (quinta-feira)</p>	

As dez horas e trinta minutos do dia trinta de setembro de dois mil e dez teve início, na Sede do Macaé Facilita no Sana, a quinta Reunião Ordinária do Conselho Gestor da APA do Sana. Com a palavra, Ronaldo Henrique Gomes Lima, suplente da presidência, inicia a reunião, informando que está também substituindo o senhor Maxwell Souto Vaz na Secretaria de Meio Ambiente, pois o mesmo encontra-se exercendo o cargo de vereador na Câmara Municipal. É submetida à aprovação da proposta de pauta, com a solicitação de inversão da mesma, iniciando-se com a apresentação da ETE pela Empresa ESANE. O que é aprovado por todos. A seguir, o secretário executivo, Márcio Nascimento coloca em regime de aprovação a ATA da 4ª Reunião Ordinária do SANAPA, a qual é aprovada pela totalidade dos presentes sem alterações. Seguindo os trabalhos, o representante da ESANE, Carlos Renato Mariano, inicia a apresentação do diagnóstico da ETE, com o apoio técnico do engenheiro sanitário e projetista da empresa, Saulo. Carlos Renato aponta que, de acordo com as implementações imediatas a serem tomadas, inicialmente existe a necessidade da eliminação da caixa de gordura (10.000 litros), existente na estrutura da estação, pois está funcionando como uma grande fossa, sendo extremamente prejudicial ao funcionamento da ETE. Afirmando que será feito o monitoramento dos efeitos. Carlos Renato esclarece a necessidade de que tanto as residências, como os comércios estejam providos de caixas de gordura. Carlos Renato informa, que já está em execução a limpeza e remoção do lodo dos reatores e biofiltros aerados, e que irá realizar a troca do meio suporte que, atualmente, são tiras de conduíte, por material específico para o recheio, tendo este, a função de aumentar a área específica, aumentando a coluna de bactérias e assim, otimizando o processo de decomposição do material orgânico. Carlos Renato diz que outra implementação imediata será a possível substituição dos sopradores, equipamento que direciona o ar para os biofiltros aerados, devido a suspeita de que estes sopradores são grandes demais, comprometendo a eficiência do processo. E que atualmente, está sendo realizada a medição do oxigênio ali existente para avaliar se é adequado. Diz ainda que, dentro das intervenções imediatas, pretende-se fazer uso de um dos leitos de secagem, como decantador para o lodo, pois através de análises foi identificado um arraste muito grande de lodo junto com o efluente. Assim, criando-se uma terceira etapa onde o lodo seria depositado. Carlos Renato fala também, sobre a colocação de uma tela mais fina na caixa de gradeamento para maior

retenção de sólidos, e a introdução, a qual já vem sendo realizada, de biorremediador: Bactérias atuantes tanto aeróbicamente quanto anaeróbicamente, sendo inibidoras de H₂S (ácido sulfídrico: agente do mau cheiro) e redutoras da quantidade de coliformes e lodo produzido. Carlos Renato esclarece que foi interrompida a cloração na ETE, devido à perigosa formação de organoclorados (dentre outros fatores: altamente tóxicos e bioacumulativos). Em uma segunda fase de intervenções, Carlos Renato fala sobre as tampas da ETE que se encontram enferrujadas, e que esta oxidação compromete a vedação, podendo causar o desprendimento de gás, assim, prevê a substituição destas tampas, por tampas em fibra. Em uma terceira etapa, Carlos Renato e Saulo apresentam propostas de indicadores ecológicos, no final do processo, como um tanque para peixes ou para plantas, no segundo leito de secagem e, também o fechamento da ETE com a execução do projeto paisagístico já apresentado por Márcia Protetti. Antenor, representante da Associação de Pousadas, aponta a necessidade e urgência da execução de tal projeto, respeitando a lei de criação da APA do Sana, que discorre referindo-se a preservação da beleza cênica da região. Seguindo, Carlos Renato aponta a necessidade de ampliar os poços de visita, para que ali possam ser instaladas duas bombas e a necessidade de automatizar o gerador, tornando o sistema mais confiável, reduzindo as falhas de funcionamento devido à dependência manual. Carlo Renato fala que o controle operacional da ETE será feito 24 horas, inclusive aos sábados e domingos, com um funcionário experiente que deverá residir no local. Carlos Renato esclarece que as análises trimestrais, conforme determina a legislação, estarão disponibilizadas para o conhecimento público na sede da ESANE no Sana. Bruno Szychmacher, representante da SEMMA, pergunta ao representante da ESANE, se na próxima reunião teremos respostas sobre as colocações da apresentação. Carlos Renato responde que, o que ainda não está em andamento, vai ser realizado em pouco tempo. Com a palavra, o secretário executivo, Márcio Nascimento, ressalta que o exposto nesta apresentação, já foi apontado anteriormente, nas reuniões da Câmara Técnica Saneamento Ambiental nestes quatro anos de funcionamento da ETE, assim, informa que a ONG Pequena Semente, parceira na busca de soluções para os problemas referentes à estação que já perduram estes quatro anos, preparou uma representação ao Ministério Público exigindo que se solucionem com eficiência e rapidez os problemas ainda existentes na ETE. E que este documento será encaminhado caso a ESANE não apresente resultados positivos das intervenções propostas nesta reunião. Isabel Maria Pinto Araújo, integrante da AMOPPP, pergunta sobre o projeto de extensão de rede de esgoto da Base Operacional do Meio Ambiente no Sana. Carlo Renato responde que foi realizada uma sondagem do terreno, na trajetória da rede a ser instalada, sendo constatado que, em uma extensão de 600 metros, apenas 4 metros apresentaram rochas. Informa também, que o topógrafo está fazendo o levantamento topográfico do terreno para a conclusão do projeto, e que o mesmo será apresentado na próxima reunião do Conselho para avaliação e possível aprovação. O secretário executivo propõe a reativação da Câmara Técnica Saneamento Ambiental no Sana. Sendo aprovado pelo representante da ESANE. Carlos Renato finaliza a apresentação. Seguindo a pauta, Antenor, empresário e representante da Associação de Pousadas, inicia ressaltando que o assunto turístico é muito vasto, e que irá apresentar uma introdução, para que, posteriormente, a comunidade traga também suas questões, sugestões, etc. Antenor diz querer colaborar com a experiência adquirida em 24 anos como pousadeiro. Acrescentando que, as deficiências do turismo, vêm da falta de conscientização da população local. Esclarecendo que precisamos, em um primeiro momento, nos sensibilizar, para que assim, possamos atuar. Antenor deixa algumas questões para reflexão, como: “Temos consciência da importância do turismo no Sana?”, “Os políticos e governantes tem consciência da importância do turismo no Sana?”. Inicia-se então, a transmissão de um vídeo sobre o turismo no Sana com depoimentos de moradores, turistas e imagens que caracterizam o descaso do poder público com o desenvolvimento turístico sustentável da região. Com a palavra, o secretário executivo Márcio Nascimento, esclarece que a área do Bambuzal foi desapropriada no final do ano de 2009, passando a ser de responsabilidade da SEMMA, e que ele assumiu a administração desta área, iniciando diversas parcerias para as intervenções executadas, com o objetivo de melhorar esteticamente e ambientalmente o espaço, a partir do **Projeto Casulo Verde**, que teve como perspectiva principal à instalação da **Base Operacional do Meio Ambiente do Sana**. Tendo também como parceiros, a **Subsecretaria de Turismo**, que realizou a contratação de doze monitores que realizam os trabalhos de orientação e monitoramento turístico e a manutenção da área interna e externa da Base Operacional e da área das cachoeiras, a **ONG Pequena Semente**, que desenvolve projetos de sensibilização e educação ambiental no espaço, como: a “**Sala de Referência da História do Movimento Ambiental no Sana**”, o “**Projeto Criança Semente**” (desenvolvendo atividades de arte e educação ambiental) e o “**Projeto Capitão Minhoca Plantando Mata Atlântica**”. Sendo importante ressaltar, que

na Base Operacional está instalada a secretaria executiva do SANAPA. Márcio afirma que a Base Operacional funciona todos os dias, atendendo as demandas da comunidade e orientando quanto os procedimentos a serem tomados. Márcio diz que de acordo com as imagens do vídeo, o desfazimento de certas edificações nesta área só foi possível através da união de pessoas sensibilizadas com a importância de melhorarmos a paisagem cênica da APA do Sana. Antenor, representante da Associação de Pousadas, questiona Alberto Maciel Ansanoli, representante da Subsecretaria de Turismo, sobre as prioridades da SECTUR em relação ao Sana e suas necessidades turísticas urgentes. Questiona também, a situação da Academia Popular do Sana, que se encontra fechada com todos os equipamentos, desde o final do ano de 2008. Solicita ainda, um agendamento com o secretário de turismo e informa sobre a inauguração da Sede da Prefeitura Voluntária do Sana, que será compartilhada com a Associação de Moradores e a Associação de Pousadas. Antenor solicita a Cândida, representante do gabinete da vice-prefeita, que leia um email que denuncia a ocorrência de um desrespeito a um casal de turistas devido à falta de capacitação e comprometimento de indivíduos que se auto-intitulam guias turísticos no Sana. Júlio César, representante da Associação Macaense de Guias de Turismo e Região Costa do Sol, esclarece sobre a lei que regulamenta a profissão de guia de turismo, a qual são exigidos diversos critérios específicos para uma formação profissional e que existem ainda, os denominados condutores de atrativos que podem trabalhar em parceria com os guias. Márcio Nascimento pergunta a Júlio César, se é possível através da Associação Macaense de Guias de Turismo, viabilizar uma capacitação para condutores na região do Sana. Júlio César responde que é possível. Carlos Renato, representante da ESANE, questiona o perfil do turismo desejado no Sana, acrescentando que é fundamentalmente necessário uma organização em relação a campings, pousadas e eventos, para que estejam de acordo com o perfil turístico almejado por todos. Cândida Pereira, representante do gabinete da vice-prefeita, relembra o movimento “Grito do Sana” e a necessidade de conscientização e união da comunidade para que possamos atuar e coibir os excessos em relação à desordem causada pelo som alto em eventos durante toda a madrugada e suas conseqüências: uso de drogas, permissividades sexuais com adolescentes da comunidade, etc. Ronaldo, suplente da presidência, aponta o recebimento pela SEMMA de um processo do Ministério Público, referente a quatro estabelecimentos no Sana que perturbam a comunidade com sons elevados durante a madrugada e, deixa claro que não virá ao Sana para tomar conta dos estabelecimentos, e sim tomar as medidas cabíveis de interdições e fechamento dos estabelecimentos que não respeitarem as determinações da legislação vigente. O secretário executivo Márcio Nascimento, informa a existência de um calendário de eventos que a comunidade pode tomar conhecimento, interagindo e propondo eventos, valorizando assim este instrumento. Seguindo os trabalhos, iniciam-se os informes e assuntos gerais. Márcio esclarece que para a paridade na constituição do conselho gestor do SANAPA, foi indicado, na última reunião, por Jorge Fausto Andrade de Almeida, representante da SEMTRE, o SANART, mas esta associação foi extinta, sendo necessária a indicação de uma instituição da sociedade civil, para compor o conselho gestor. Márcio informa que a ONG Pequena Semente dará continuidade as vivências, com alunos da Escola Municipal do Sana, relativas ao Projeto “Capitão Minhoca” e “Criança Semente”, nas dependências da Base Operacional do Meio Ambiente no Sana. Rogério Freire, representante da SUBSEMAGA, apresenta o médico veterinário da secretaria, Marcelo, diz que a idéia com o serviço de inspeção municipal é que o produtor tenha autorização para comercializar seu produto em outros estados ou municípios vizinhos. Esclarecendo que, em um primeiro momento conseguiu, com o atual Secretário de Desenvolvimento, o fornecimento de embalagens para os produtores. Em relação ao responsável técnico, no caso um médico veterinário, sugere que a Associação de Moradores da Cabeceira do Sana, contrate um veterinário, devendo este, ser responsável pelos produtos existentes e os que virão a existir, e que assim os produtores respeitaram as exigências legais da Subsecretaria de Agricultura. Marcos, representante do Fundo Ambiental, cobra a ONG Pequena Semente sobre a revisão do plano de trabalho do Projeto “Trilhas do Sana”, e o relatório dos demais itens propostos no projeto, além do trabalho de monitoramento e orientação na área das cachoeiras, esclarecendo que não havendo a execução

em sua totalidade, do proposto no plano de trabalho do projeto, poderá não haver a renovação do convênio no ano de 2011. Ronaldo Henrique encerra a quinta reunião ordinária do SANAPA às treze horas e dez minutos.

Ronaldo Henrique Gomes Lima (suplente da presidência do SANAPA) -

Márcio Nascimento da Silva (Secretario Executivo do SANAPA) -

Bruno Szuchmacher (SEMMA – titular) –

Nara Martins Carneiro (SEMMA – suplente) –

Rogério Freire de Carvalho Valente (SUBSEMAGA – suplente) –

Alberto Maciel Ansanoli (Subsec. Turismo – suplente) -

Carlos Renato Mariano da Silva (ESANE – suplente) -

Jorge Fausto Andrade de Almeida (SEMTRE – suplente) –

Josué José Boher (Seg. Religioso – titular) –

Marco Aurélio Pinto Araújo (AMOPPP – titular) –

Nilson Mendonça Mozer (AMPRET-CA – suplente) –

Cândida Pereira Bath (Gabinete da Vice-Prefeita - suplente) –

Antenor Lima de Souza (Associação de Pousadas – titular) –

Oscar Cornélio (Associação de Pousadas – suplente) –

Julio César Borges Pinto (AMGT – titular) -

